

Eleições no DF sem parecer

O senador Bernardino Vieira (PDS-PI), relator da Comissão Mista que examina as propostas de emenda à Constituição, visando à criação de representação política para o Distrito Federal, solicitou mais 30 dias de prazo para apresentação de seu parecer, apesar de já ter anunciado que votará contra as iniciativas do senador Itamar Franco (PMDB-MG) e do deputado Epitácio Cafeteira (PMDB-MA).

Parlamentares da Oposição acreditam que o relator, pessoalmente, seja favorável à eleição de representantes do DF no Poder Legislativo, mas, por orientação de sua liderança, deverá rejeitar as propostas, ora em tramitação conjunta na Comissão Mista. O órgão tem ampla maioria governista - 12 do PDS, sete do PMDB e três do PP - e, mesmo com a possibilidade de novos entendimentos, em virtude da dilatação do prazo para uma decisão, tudo indica que ainda não será desta vez que Brasília terá sua representação política.

As duas propostas, que deverão ter parecer no dia 21 de novembro próximo, diferem apenas no nível de representação previsto. A de autoria do senador Itamar Franco estipula que o Poder Legislativo do Distrito Federal será exercido por uma Assembléia Legislativa, enquanto a de Epitácio Cafeteira prevê a representação política na Câmara e Senado, além da criação de uma Comissão Mista Permanente, composta pelos senadores e deputados eleitos pelo DF, incumbida de votar projetos de lei sobre matéria tributária e orçamentária, serviços públicos e pessoal da administração.

Em sua justificativa, Itamar Franco lembra que sua proposta já foi apresentada em outra oportunidade, sem sucesso, observando que, agora, "mantemos o mesmo texto legal do projeto anterior, por persistirem as razões e fundamentos ali apontados e também, porque, nestes tempos esperançosos de abertura política, a participação do povo torna-se, mais do que nunca, imprescindível". O senador explica que a proposta de representação política a nível de Assembléia Legislativa deve-se ao "respeito a iniciativas apresentadas anteriormente, em outros níveis por outros parlamentares", como no caso da proposta de Epitácio Cafeteira.